



USO DO BRINQUEDO NO MANUSEIO DO SOFRIMENTO FÍSICO E PSICOLÓGICO DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Eixo Horizontal: EH12: PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO
Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Dagmar Fonseca Souza; Sebastião Benício da Costa Neto;

Resumo Introdução: é por meio dos brinquedos e das brincadeiras que as crianças aprendem a lidar com as novas situações que lhes são apresentadas. O uso de brinquedos, ou o ato de brincar é, para a criança, uma necessidade básica, portanto essencial para o desenvolvimento infantil. Assim, o uso de tal recurso pode amenizar o sofrimento físico e psicológico apresentado pelas crianças durante o período de internação e também durante os procedimentos invasivos, que podem causar estresse, dor e desconforto geral, especialmente quando não há um preparo prévio da criança. **Objetivo:** verificar, a partir da literatura, qual o impacto do uso brinquedo, mediado pelo profissional especializado, no sofrimento psíquico de crianças hospitalizadas. **Métodos:** realizou-se uma revisão sistemática nas bases de dados Portal CAPES e BVS, nos últimos cinco anos, em português, inglês e espanhol, com os descritores: toy OR ludotherapy OR “transitional object” OR “proximal object” AND stress AND child AND hospital. Usou-se como critério de inclusão foram selecionados os artigos empíricos publicados em português, inglês ou espanhol; revisados por pares. Adotou-se como critério de exclusão: artigos incompletos, artigos repetidos, estudos que não sejam com crianças até os 12 anos, estudos que envolvam apenas pais ou profissionais, que não tenham o brinquedo como o principal instrumento de estudo ou que não tenham sido feitos em hospital. **Resultados:** foi encontrado um total de 670 artigos; após serem aplicados os critérios de exclusão restaram 16 artigos para serem utilizados nesta revisão. Os profissionais que mais utilizam o brinquedo são os enfermeiros, porém vários outros profissionais também o utilizam com a finalidade de facilitar a aceitação e a cooperação da criança no processo de internação e realização de procedimentos. **Conclusões:** o brinquedo e as brincadeiras direcionadas foram considerados eficazes na diminuição da dor, do estresse e da ansiedade em crianças hospitalizadas, observados por meio de teste, questionários e observação direta de profissionais. Os brinquedos e brincadeiras, apesar de serem reconhecidos pela maioria dos profissionais como recurso útil no manejo e acompanhamento de crianças e adolescentes hospitalizados, têm sido pouco utilizados e pouco pesquisados pelos profissionais que atuam nessa área, especialmente os psicólogos. **Palavras-chave:** Brinquedo, Criança, Estresse, Hospital.